

Área: ORNITOLOGIA  
Código: ORNI0007

### **DISTRIBUIÇÃO E DESLOCAMENTO DO PAPA-FORMIGA-DE-TOPETE (AVES, THAMNOPHILIDAE) EM UMA FLORESTA DE TERRA FIRME NA AMAZÔNIA CENTRAL**

Bruno, R. S.; Bueno, A. S.

E-mail: renatobruno261@hotmail.com

Instituições dos autores: UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

A heterogeneidade ambiental é um dos principais fatores que determinam o padrão de distribuição das espécies. Contudo, interações biológicas podem ser mais relevantes para explicar tais padrões. O papa-formiga-de-topete (*Pithys albifrons*) pertence a uma guilda de aves que dependem obrigatoriamente de uma interação com formigas de correição para forragear. Essas formigas atacam o solo da floresta fazendo com que artrópodes que saem do seu caminho fiquem suscetíveis à predação pelos seguidores de formigas. Dado o comportamento nômade das formigas de correição, acreditamos que a distribuição de *P. albifrons* não é determinada pela heterogeneidade ambiental. Conduzimos este estudo na Reserva Ducke, localizada 26 km ao norte de Manaus, AM. Essa reserva possui uma grade de amostragem do Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) de 25 km<sup>2</sup>. A grade está em uma floresta de terra firme com três micro-bacias. Nós amostramos 45 parcelas de 250 m de comprimento, sendo 30 uniformemente distribuídas, que acompanham a curva de nível do terreno, e 15 ripárias, que seguem o leito dos igarapés. De janeiro a setembro de 2009, utilizamos 16 redes de neblina de 9 m de comprimento, dispostas em 8 pares ao longo dos 250 m das parcelas. Amostramos cada parcela duas vezes em períodos distintos das 6:00 às 12:00. Marcamos os indivíduos com anilhas padrão CEMAVE. Para determinar a heterogeneidade ambiental entre as parcelas, utilizamos as medidas de (1) altitude, (2) inclinação do terreno, (3) número de árvores e (4) distância do igarapé mais próximo disponíveis no banco de dados do PPBio. Avaliamos o efeito da heterogeneidade ambiental sobre a abundância da espécie por regressões lineares simples. Capturamos 142 indivíduos em 6480 horas-rede (1 hora-rede = 1 rede de 12 m aberta por 1 h). A espécie esteve presente em 76% (n = 34) das parcelas. O deslocamento dos indivíduos variou entre 0 e 2.23 km (média = 0.7624, dp = 0.6643, n = 17), sendo nenhum indivíduo recapturado em uma micro-bacia diferente da captura. Constatamos que *P. albifrons* é amplamente distribuído pela área amostrada e que sua abundância não é explicada por nenhuma das variáveis analisadas ( $P > 0,05$ ). As recapturas de indivíduos em parcelas ambientalmente distintas corroboram a falta de influência das características ambientais consideradas na ocorrência da espécie. *P. albifrons* é a espécie mais comumente capturada em estudos com redes de neblina em florestas de terra firme na região de Manaus. Devido ao seu grande número de capturas, é esperado que sua distribuição seja ampla, o que corrobora o padrão entre abundância e amplitude de distribuição constatado para diversos grupos taxonômicos. Além disso, sua ampla distribuição está atrelada ao comportamento das formigas de correição que mudam seu ninho à noite durante sua fase nômade. Seguidores obrigatórios de formigas possuem o hábito de checar esses ninhos todas as manhãs atrás de possíveis ataques das formigas, o que pode explicar as recapturas consecutivas em parcelas próximas. Devido a recapturas ocorridas próximas ou mesmo nos locais de capturas após até seis meses, sugerimos que sejam conduzidos estudos específicos sobre a territorialidade desta espécie.

Palavras-Chave: *Pithys albifrons*, formigas de correição, interações biológicas

Financiador: Programa de Pesquisa em Biodiversidade - PPBio